



ISSN 1809-3213

SBE Notícias

Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 4 - Nº 110 - 11/01/2009

DEPUTADO JOSÉ OTÁVIO GERMANO APÓIA A DESTRUIÇÃO DE CAVERNAS

Por *Marcelo Rasteiro (SBE 1089)*

O Deputado José Otávio Germano (PP-RS), relator da Comissão de Minas e Energia (CME), emitiu dia 18 de dezembro um parecer defendendo o Decreto 6.640/2008 que legaliza a destruição de cavernas.

O parecer pede a rejeição do projeto que determinava a suspensão do decreto 6.640 por extrapolar a função deste instrumento do executivo.

Ao longo de oito páginas, o parecer tenta com toda sorte de argumentos desqualificar as indagações da sociedade civil, defendendo abertamente os interesses do Grupo Votorantim e da Companhia Vale do Rio Doce. Segundo o deputado, o decreto 6.640 "representa enorme avanço no tratamento legal da complexa questão das cavidades no Brasil e é integralmente hígido do ponto de vista legal e constitucional", pasmem!

Mais uma vez, num discurso bastante orquestrado, os exemplos da Usina Hidrelétrica Tijuco Alto, da Serra dos Carajás e do Quadrilátero Ferrífero foram utilizados para mostrar como a preservação de cavernas estaria "atrapalhando" o desenvolvimento sócio-econômico do país, mas até o momento não foi apresentado nenhum estudo conclusivo que mostre o real impacto da preservação das cavernas, possibilitando ao governo e a sociedade como um todo avaliar devidamente a questão.

Nenhum espeleólogo, cientista ou ambientalista, é contra o desenvolvimento do país, mas há que ter clareza sobre que tipo de desenvolvimento queremos e para o benefício de quem.

EXTERNALIZAR O CUSTO AMBIENTAL

Dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) mostram crescimento exponencial na produção mineral brasileira que passou de R\$ 13 bi em 2001 pra R\$ 54 bi em 2008. Neste período de euforia do mercado e de avidez pela ampliação na área de exploração cresceu o lobby pelo relaxamento na legislação ambiental.

Mas os efeitos desse crescimento

exploratório e sua insustentabilidade começam a aparecer neste ano de 2009. Com o abalo na economia mundial, o setor mineral inchado já anuncia demissões. Até mesmo as cooperativas de reciclagem sofrem com a queda no valor das matérias primas e já não compensa mais vender o material.

No tocante ao setor energético, continuamos a ignorar alternativas mais econômicas, eficientes e sustentáveis de aumento na produção, direcionando as políticas públicas para a concessão da construção de novas e custosas barragens.

É esse desenvolvimento que precisamos ou queremos?



Protesto dos Capacetes: manifestação pelas cavernas

ENQUANTO ISSO...

A sociedade continua a manifestar sua posição em favor da vida e pelo desenvolvimento sustentável.

No dia 22 de dezembro, a Redespeleo com o apoio da SBE organizou um protesto pacífico, na Avenida Paulista em São Paulo-SP, o Protesto dos Capacetes. Manifestantes munidos de capacete, lanternas e cartazes, chamavam a atenção e esclareciam a população sobre o perigo que o decreto representa para o patrimônio espeleológico, natural e social.

Vale sempre lembrar que, com esta nova norma, qualquer empreendimento, independente de sua importância sócio-econômica pode impactar irreversivelmente as cavernas. Na prática, quem tiver recursos para custear o processo de licenciamento, poderá pleitear a destruição de cavernas, externalizando o custo ambiental de preservar áreas onde há ocorrência de cavidades.

Saiba como nos apoiar em:

www.sbe.com.br/manifesto.asp

OFICINA: AVES DE CAMPINAS

Dia 24 de Janeiro (sábado) a SBE realizará em sua sede o "XXXIII SBE de Portas Abertas" com a oficina: **Aves de Campinas** ministrada pelos biólogos Jefferson Otaviano e Guilherme Ortiz, membros do Grupo de Observadores de Aves de Campinas - GOAC.

Durante a oficina apresentadas as técnicas de observação, além de alguns locais e as principais aves encontradas no município de Campinas.



Birdwatching na sede da SBE em 2007

Após a palestra, os presentes poderão participar de uma atividade prática de observação de aves no Parque Taquaral.

Esta é a segunda vez que o tema Birdwatching é abordado na SBE, leia como foi a primeira atividade na página 2 do SBE Notícias nº67.

Quem tiver máquina fotográfica com zoom ou binóculos podem trazê-los, mas o equipamento não é obrigatório, o principal é a vontade de participar.

Local: **Sede da SBE**

Parque Taquaral - Portão 2
Campinas SP

Data: 24/01/2009

Horário: 09h30

Entrada: gratuita

Saiba mais sobre o projeto em:
www.sbe.com.br/aberta.asp

AQUÁRIO DE SÃO PAULO RECEBE MORCEGOS GIGANTES

Desde 02 de dezembro, o Aquário de São Paulo tem novos moradores ilustres. São seis exemplares de morcegos gigantes da Ilha de Java, na Indonésia, conhecidos como “raposas voadoras” e considerados os maiores morcegos do mundo.

Encontrados apenas no sudeste da Ásia e desconhecido até então nas Américas, a espécie *Pteropus Vampyrus* vive em florestas e mangues, tem hábitos noturnos e dorme pendurada em árvores, de cabeça para baixo e enrolada pelas asas.



As asas do morcego gigante podem atingir até dois metros de envergadura

Mesmo quando filhotes, eles chegam a medir um metro de envergadura (de ponta a ponta da asa) e quando adultos, dois metros. Apesar do tamanho avantajado, eles são leves, pesando entre 500 gramas e um quilo.

O viveiro preparado pelo aquário para receber esses mamíferos tem cerca de 40 metros quadrados, uma cascata de oito metros de altura (desenvolvida para gerar uma umidade especial) e foi inspirado no clima tropical da Ilha de Java, local repleto de vulcões.

Desde que foi inaugurado há dois anos, o Aquário de São Paulo tem espécies raras e curiosas e pretende ampliar sua exposição para além dos animais aquáticos. Segundo a bióloga do aquário, Laura Ipó-



Seis “raposas voadoras” estão em exposição

lito, a instituição abrange vários temas como Amazônia, dinossauros, pólo sul, e a intenção é fazer com que o visitante esteja imerso nesses contextos. “A idéia é desmistificar a imagem do morcego, que é considerado praga urbana hoje em São Paulo e é visto como símbolo de mau agouro” diz. “Queremos mostrar que eles são animais que comem frutas e que ajudam na disseminação de muitas plantas.”

Informações

www.aquariodesaopaulo.com.br

Fonte: Época SP Online 07/01/2009.

CRIANÇA QUE CONTRAIU RAIVA HUMANA MORRE EM BRASÍLIA-DF

Um menino de 12 anos morreu na madrugada de 25 de dezembro em Brasília-DF, após contrair raiva humana.

Segundo a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Elismar Ferreira Martins estava internado no Hospital de Base de Brasília desde o dia 24 de novembro quando foi transferido de Goiás por suspeita de ter contraído a doença. Exames confirmaram a suspeita posteriormente.

A criança estava na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e seu estado era considerado gravíssimo quando teve parada cardiorrespiratória durante a madrugada.

A secretaria afirmou que o tratamento de controle da doença que era feito em parceria com médicos dos Estados Unidos, [protocolo de Milwaukee](#), não fez efeito no menino.

A suspeita é que a criança tenha contraído a doença através de uma mordida de morcego em Goiás, onde morava.

CAUSAS DA DOENÇA

A raiva é causada pelo vírus rábico, que é transmitido por animais infectados, principalmente gatos, cães e morcegos. A incubação pode variar de indivíduo para indivíduo, mas, em média, dura entre 45 e 90 dias. O vírus se instala no sistema nervoso central.

Quando os sintomas aparecem é muito difícil o doente sobreviver. Na literatura médica são poucos os casos de cura. Um deles aconteceu em Recife (PE), onde um adolescente de 15 anos conseguiu se curar da doença, mas permanece internado devido a complicações (veja [SBE Notícias 105](#)).

Devido à letalidade da doença, especialistas recomendam que pessoas feridas por animais, seja mordedura ou arranhadura, ou mesmo lambidas por cães e gatos desconhecidos procurem imediatamente o serviço médico.

Caso o médico constate a possibilidade de o animal agressor estar infectado, o paciente é submetido a tratamento que pode incluir doses de vacina seguida de aplicação de soro ou apenas a vacina, dependendo do quadro do paciente.

SINTOMAS

Os sintomas da raiva surgem logo após o vírus se instalar no sistema nervoso. O primeiro sinal é ansiedade. O doente tem dificuldade em dormir, em repousar. Em seguida vem paralisia muscular, que começa nas pernas e termina na cabeça. Ao final, os músculos respiratórios são afetados e, em no máximo sete dias, a pessoa morre por asfixia.

Fonte: Folha Online 25/12/2008.

MORCEGO COMPLETA 23 ANOS EM CATIVEIRO

Tanner, o morcego dourado, completou 23 anos de ponta cabeça nos EUA.

Ele é o morcego mais velho e último de sua espécie mantido em cativeiro e ganhou pedaços de mamão, manga e melão pelo seu aniversário.



Tanner mede 1,22 metros e já não voa mais

Os morcegos dourados vivem cerca de 20 anos em ambiente natural.

Fonte: MSNBC 29/12/2008.

CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA: BRASILEIROS FICARAM ENTRE OS FINALISTAS

Terminou em novembro o XIX Concurso Internacional de Fotografia Espeleológica e de Canions da cidade de Saint Felou, na Espanha, e dois brasileiros ficaram entre os finalistas.

O concurso foi divulgado no **SBE Notícias nº 100** e teve uma expressiva participação de brasileiros. Apesar de não termos conseguido premiação, a colocação dos bra-



Chema Gómez

**1º Prêmio Canions: Chema Gómez
A MERCED DE LOS ELEMENTOS**



Andreas Schober

1º Prêmio Espeleo: Andreas Schober - ICE CAVE

sileiros José Humberto Matias (SBE 1550) e Alexandre Oliveira entre os finalistas deixa claro a qualidade técnica de nossos fotografos e as belezas subterrâneas do país.

Concorreram fotos excelentes de diversos países. As imagens premiadas e as finalistas estão disponíveis na página do Espeleo Grup Santfeliuenc (EGC):

www.espeleogrup.santfeliu.net

ESTUDO DIZ QUE AMÉRICAS TIVERAM DOIS FLUXOS DE IMIGRANTES

Um estudo elaborado a partir da análise do DNA de 70 mil indivíduos – 1.338 originários do Brasil – afirma que a ocupação do continente americano foi feita por pelo menos dois movimentos migratórios.

O estudo, publicado dia 08 na revista eletrônica *Current Biology*, diz que os primeiros habitantes das Américas falavam idiomas diversos e seguiram diferentes rotas.

A nova pesquisa vai contra o resultado de outro estudo publicado recentemente na *American Journal of Physical Anthropology* e divulgado no **SBE Notícias 95** (p.2).

"Antigamente, acreditava-se na hipótese de que o povoamento das Américas fosse resultado de apenas uma migração", disse o geneticista da Universidade de Pavia, no norte da Itália, Antonio Torroni. "Eu mesmo defendia essa hipótese." Nosso estudo revela que foram feitos dois caminhos quase concomitantes de imigração, que levaram a espalhar os paleoíndios."

DUAS ROTAS

De acordo com Torroni, ambos os fluxos migraram da Beringia – zona atualmente submersa entre o Alasca e a Sibéria que ligava os continentes americano e asiático – entre 15 mil e 17 mil anos atrás.

"Foram usadas duas rotas: uma pela costa do Pacífico, que ajudou também a colonizar a América do Sul, e outra que provavelmente teve significativo impacto na colonização da América do Norte."

Nesse período de 2 mil anos, Torroni acredita que as duas vias de acesso podem

ter sido usadas várias vezes pela população que chegava da Ásia, dando origem, inclusive, à miscigenação.

Torroni discorda da teoria de que, antes da chegada de Colombo, o continente teria sido ocupado por uma única corrente migratória, há cerca de 12 mil anos, pelos antepassados dos índios atuais.

Estudos anteriores realizados por antropólogos, alguns brasileiros, tendo como base a análise de crânios já indicavam que a teoria da imigração única estava equivocada.

A descoberta do crânio de Luzia, encontrado em uma gruta de Lagoa Santa, em Minas Gerais, na década de 70, também derrubava essa explicação. Recebida com críticas inicialmente, a teoria brasileira vem sendo cada vez mais aceita.

Ela indica que, antes dessa marcha empreendida há 12 mil anos, uma outra leva, bem mais antiga, chegou à América. E Luzia, datada com cerca de 12 mil anos pelo antropólogo da Universidade de São Paulo (USP) Walter Neves, seria descendente desse grupo.

O trabalho do geneticista italiano e de seu grupo de cientistas foi feito com base em amostras de DNA mitocondrial. Dos 70 mil indivíduos estudados, 69 tiveram o DNA mitocondrial completamente seqüenciado. Os cientistas encontraram dois diferentes tipos de DNA, relativamente raros e chamados D4h3 e X2a.

Fonte: BBC 08/01/2009.

GOIÁS PROMETE REGULARIZAÇÃO DE TERRA RONCA

Concluir o processo de regularização fundiária no Parque Estadual de Terra Ronca (PETeR) está entre os principais objetivos da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Goiás para 2009. Já foram adquiridos 4.289 hectares de terras relativas ao parque, totalizando uma indenização de R\$1,7 milhão. "Temos mais R\$ 3 milhões de convênios com o governo federal para pagar estas indenizações", diz o secretário Roberto Freire. Em outubro, foram liberados outros R\$ 8 milhões pelo governo estadual.



José Humberto Matias

Ressurgência Gruta Angélica/Bezerra no PETeR

O Parque Estadual de Terra Ronca foi criado pela Lei 10.879 de 7 de julho de 1989 e fica nos municípios de São Domingos e Guarani de Goiás, nordeste do estado. O Parque tem uma área de aproximadamente 57 mil hectares. Informações: (62) 3265-1300.

Fonte: Goiás Agora 31/12/2008.

PLONGEESOUT MAG Nº7

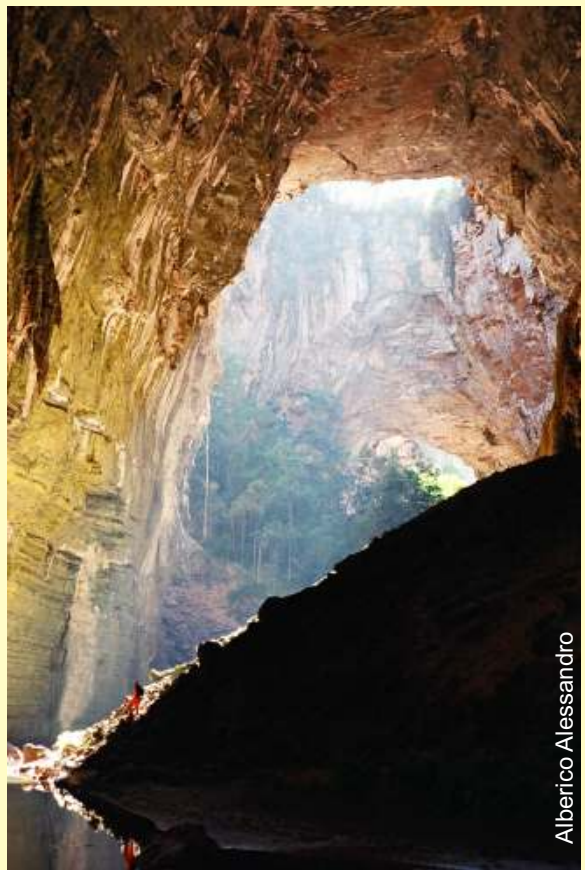
A PlongeeSout Mag, revista internacional dedicada ao mergulho em cavernas, acaba de lançar sua sétima edição (dezembro/2008-maio/2009).



A revista é editada em PDF e pode ser baixada (16 MB) na página:

www.plongeesout.com

Foto do Leitor



Alberico Alessandro

Que Clarabóia...

Data: 07/2003

Autor: Alberico Alessandro.
Gruta do Janelão (MG-199)
Proj. Horizontal: 4.740 m.
Desnível: 176 m.
Parque Nacional Cavernas do Peruaçu
Itacarambi/Januária - MG.

Um verdadeiro santuário geológico! Esta foto ficou em segundo lugar em um concurso de fotografia de meio ambiente na NET.

Para se ter uma idéia do enorme tamanho dos condutos desta fantástica caverna é só notar o espeleólogo, de vermelho, no canto inferior esquerdo da foto.

A foto foi tirada durante uma visita técnica do 27º Congresso Brasileiro de Espeleologia realizado na cidade de Januária-MG em 2003.

Mande sua foto com nome, data e local para:
sbe@sbe.com.br



dolomitas.com.br
equipamento de montanhismo

Informe Publicitário

Petzl

- Headlamps
- Freios
- Mosquetões
- Capacetes
- Polias
- Ascensores
- Descensores

Blue Water

- fitas tubulares de 15 e 25mm

Omega Pacific

- Mosquetões

BRC

- Black Diamond
- Maha Powerex
- Garmin
- Seattle Sports

10% de desconto para sócios ativos da SBE

www.dolomitas.com.br
São Paulo, SP

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

24/01/2009

Oficina:

Aves de Campinas

Sede da SBE - Campinas-SP

www.sbe.com.br/aberta.asp

09 a 12/07/2009

30º CBE - Congresso

Brasileiro de Espeleologia

Montes Claros-MG

www.sbe.com.br/30cbe.asp

19 a 26/07/2009

15ª ICS - Congresso

Internacional de Espeleologia

Kerrville, Texas USA

www.ics2009.us

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **Mitteilungen** N°4, Verbandes der deutschen Höhlen und Karstforscher: Out-Dez/2008.

Boletim eletrônico **Plongeesout Mag** N°7, Plongeesout: Dez/2008 - Mai/2009.

Boletim eletrônico **SNS CAI Informa** N°0, Scuola Nazionale di Speleologia del Club Alpino Italiano: Dez/2008.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.